10 de março, 2012

Obras de requalificação do Centro Pastoral de Paulo VI

Reorganização dos espaços, maior conforto e otimização técnica Palavras do Reitor do Santuário de Fátima, Padre Carlos Cabecinhas, sobre a obra de requalificação: “O grande sentido desta intervenção não foi fazer uma intervenção a nível estrutural, mas uma obra de revalorização, isto é, procurar que esta estrutura existente responda hoje melhor às necessidades do Santuário.” Palavras de José Carlos Loureiro, o arquiteto autor do projeto que agora acompanha também a requalificação do edifício: “Com estas obras o Centro Pastoral Paulo VI ficou melhor em termos de segurança, em termos estéticos, de habitabilidade e de bem-estar”. No piso térreo, as obras de requalificação e remodelação interior do Centro Pastoral Paulo VI incluíram a revalorização do anfiteatro de Paulo VI a vários níveis e a criação de um novo salão e de duas novas salas. Ao lado do Salão do Bom Pastor surge agora o Salão de João Paulo II. “A revalorização permitiu a criação de um outro salão, bastante mais pequeno, que responde às necessidades de espaços intermédios e que foi batizado, a nosso ver significativamente, com o nome de João Paulo II, uma vez que o foi o Papa João Paulo II que inaugurou este centro pastoral em 1982 e foi o grande papa peregrino de Fátima”, explica o reitor. Este salão tem capacidade até 140 lugares sentados e situa-se junto de um pequeno espaço de secretariado, também recém-criado, que servirá quer o Salão do Bom Pastor quer o Salão de João Paulo II. No claustro do edifício, zona das pequenas salas de reunião e da capela, o jardim está agora mais agradável e acolhedor. No local onde funcionava o secretariado que servia o anfiteatro, estão agora duas pequenas salas de reunião: a Sala de Tuy e a Sala de Pontevedra. “Estas designações nasceram para fazer referência ao ciclo das aparições à Irmã Lúcia em Tuy e em Pontevedra, uma vez que as outras seis salas do claustro se designam 13 de maio, 13 de junho, 13 de julho, 19 de agosto, 13 de setembro e 13 de outubro, as outras datas das aparições”. A zona que funcionava como livraria acolhe agora o secretariado-geral do Centro Pastoral. Para a livraria foi criada uma zona própria, junto do secretariado-geral. No piso -1, de alojamento e de refeitórios, uma das principais melhorias foi o aumento significativo e embelezamento do espaço refeitório, servido agora por uma cozinha mais funcional e moderna. No piso -2, as antigas camaratas deram lugar a quartos para camas duplas (beliches) que oferecem agora um maior conforto e segurança. Nestes pisos inferiores a construção de “poços ingleses” permite agora um maior aproveitamento da luz natural. Com esta remodelação o Centro Pastoral Paulo VI ficou beneficiado em termos de segurança e de tecnologia multimédia e sistemas AVAC. “Este espaço sempre se revelou como particularmente importante na pastoral do Santuário precisamente pela polivalência da sua resposta”, afirma o reitor. “Faço votos que este centro pastoral possa continuar, e agora melhor, respondendo de forma mais eficaz às necessidades, a ser um ponto de referência para a vida do próprio Santuário e para os peregrinos”,

afirma o reitor. **Fátima, 10 de março de 2012 Algumas datas:** Inauguração do edifício: 13 de maio de 1982, pelo Papa João Paulo II. A obra de requalificação foi adjudicada em maio de 2011. Celebração de reabertura: 10 de março de 2012, por D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima

---

www.fatima.pt/pt/news/obras-requalificacao-centro-pastoral-paulo-vi